

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrevendo na Universidade: fundamentos**. São Paulo: Parábola, 2019.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrevendo na Universidade: texto e discurso**. São Paulo: Parábola, 2019.

O BLOQUEIO DA ESCRITA ACADÊMICA COMO PROBLEMA PSICOSSOCIAL: QUESTÕES SOCIAIS E PRÁTICAS PARA UMA ESCRITA FLUENTE

Robson Nascimento da Cruz (PUC-MG)

Resumo: O mal-estar psicológico com a prática da escrita acadêmica é um fenômeno generalizado no cotidiano universitário brasileiro, com implicações negativas na trajetória de pesquisadores e pesquisadoras de todas as áreas do conhecimento. Considerando este quadro, o propósito neste artigo é avaliar o mal-estar psicológico com ofício da escrita acadêmica como resultado da manutenção de processos modernos de naturalização da escrita, tais como as ideologias românticas e realistas da composição literária. O argumento defendido é o de que singularidades da colonização do conhecimento no Brasil potencializam a naturalização da prática da escrita acadêmica por meio do preconceito linguístico e da manutenção de um constante senso de bovarismo acadêmico. Por fim, apresento possibilidades práticas e psicológicas para uma escrita acadêmica orientada para o senso de processo e fluência literária.

Palavras-chave: Escrita acadêmica; Universidade brasileira; Bloqueio da escrita; Letramento acadêmico.

Ministrante	
Prof. Dr. Robson Nascimento da Cruz (PUC-MG)	Professor do Departamento de Psicologia da PUC Minas.
Carga horária e Local	2h/a Sala 03
Data e Horário	02/12 Quinta-feira - Horário 14:00 às 16:00
Vagas	Não informado

Referências

- Acocella, J. (2014). Por que os escritores param de escrever? *Serrote*, 18, 59-79.
- Adsit, J. (2017). The writer and meta-knowledge about writing: threshold concepts in creative writing, *New Writing*, 14(3), 304-315..
- Al-Shboul, Y., & Huwari, I. F. (2015). The causes of writing apprehension through students' perspective. *Journal of Language Teaching and Research*, 6(3), 535-544. doi:
- Bagno, M. (2003). *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola.
- Birk, L.B. (2013), "The sounds of silence: a structural analysis of academic 'writer's block'", doctoral thesis, Boston college, Chestnut Hill, MA.
- Blaxter, L., Hughes, C., & Tight, M. (1998). Writing on academic careers. *Studies in Higher Education*, 23(3), 281-295.
- Boice, R., & Jones, F. (1984). Why academicians don't write. *Journal of Higher Education*, 5(55), 567-582.
- Boice, R. (1994). *How writers journey to comfort and fluency: a psychological adventure*. New York: Prager.
- Boice, R. (1996). *First-order principles for college teachers: ten basic ways to improve the teaching process*. New York: Anker.
- Bourdieu, P. (1996). *As regras da arte*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras.
- Brambila, G. (2019). Experiências com a escrita na pós-graduação brasileira: uma proposta de diálogo com os letramentos acadêmicos. *Revista Linguagem & Ensino*, 22(3), 791-808.
- Buarque, C. (2019). *Essa gente*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras.
- Caffarella, R. & Barnett, B. G. (2010). Teaching doctoral students to become scholarly writers: the importance of giving and receiving critiques. *Studies in Higher Education*, 25, 39-52.
- Canagarajah, A. S. (2002). *Geopolitics of academic writing*. Pittsburgh: Pittsburgh University Press.
- Cayton, M. K. (1990). What happens when things go wrong: women and writing blocks. *The Journal of Advanced Composition*, 10(2), 321-337.
- Davies, B., & Bansel, P. (2005). The time of their lives? Academic workers in neoliberal time(s). *Health Sociology Review*, 14(1), 47-58.